



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Adaptação do questionário BackPEI para uso em ambiente não escolar
Autor	LUIZA RAMPI PIVOTTO
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

A dor nas costas é a queixa mais comum dos trabalhadores, acomete de 54 a 90% da população e traz prejuízos pessoais e sociais gerando impacto negativo à saúde. Em países em desenvolvimento como o Brasil, a dor nas costas foi a primeira causa de invalidez e a causa de 12 milhões de dias perdidos de trabalho em 2007. Na maioria dos casos, a dor nas costas está relacionada com vários fatores de risco, tais como gênero, idade, profissão, a prática de exercícios físicos, as horas em frente ao computador, as posições adotadas nas atividades de vida diária (AVD's) e as horas de sono. Existem na literatura alguns instrumentos que avaliam a dor nas costas, mas não foi encontrado nenhum instrumento que avalie essa dor, ou ainda a dor no pescoço, associadas às posturas adotadas durante as AVD's, específico para indivíduos adultos em geral. O *Back Pain and Posture Evaluation Instrument* (BackPEI) é um questionário apropriado para avaliar a dor nas costas e os fatores associados, porém foi desenvolvido para o público de escolares menores de idade. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho foi adaptar o BackPEI para um público não escolar, inserindo questões que permitam avaliar também a região do pescoço e testar sua reprodutibilidade. O primeiro passo foi selecionar as questões do BackPEI de interesse (questões 1 a 12 e 18 a 21 do instrumento original) que seriam adaptadas. A adaptação dessas questões foi restrita a retirada de palavras como escola, brincar e estudar, sendo as duas últimas substituídas por palavras como trabalhar e ler. O segundo passo foi inserir cinco novas questões, uma referente a acidente automobilístico e quatro questões referentes à avaliação da dor no pescoço, as quais seguiram o padrão das questões originais 18 a 21, referentes à avaliação da dor nas costas. O terceiro passo foi testar a reprodutibilidade do instrumento em 46 adultos, os quais responderam o questionário em dois momentos distintos, com intervalo de sete dias entre eles (teste e re-teste). A análise foi realizada através de estatística descritiva e inferencial, utilizando o coeficiente Kappa (k), o percentual de concordância (%C) e o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). Os resultados do Kappa foram classificados como ruim ($k \leq 0,2$), médio ($0,2 < k \leq 0,4$), moderado ($0,4 < k \leq 0,6$), bom ($0,6 < k \leq 0,8$), muito bom ($0,8 < k$). O nível de significância foi de 0,05 e foi usado para análise de estatística o *software* SPSS versão 18.0. Os resultados mostraram que: 56,5% dos respondentes eram do sexo feminino e 43,5% do sexo masculino; 58,7% eram universitários; e 47,8% estavam na faixa etária entre 19 e 21 anos. Com relação à reprodutibilidade, as questões que avaliaram hábitos posturais (questões 1 a 4) apresentaram o Kappa entre 0,551 a 0,741 e %C entre 65,2 e 80,4%; e as questões que avaliaram hábitos de vida (questões 5 a 12) apresentaram o Kappa entre 0,714 e 0,955 e %C entre 80,4 e 97,7%. As questões que avaliaram dor nas costas (questões 13 a 15) apresentaram o Kappa entre 0,480 e 0,874 e %C entre 57,1 e 95,6%; e as questões que avaliaram dor na cervical (questões 17 a 19) apresentaram o Kappa entre 0,264 e 0,907 e %C entre 39,2 e 95,5%. Com relação às questões que avaliaram a intensidade da dor (questões 16 e 20) foi encontrada alta correlação entre o teste e o re-teste, com ICC de 0,914 e 0,908, respectivamente. Considerando que minimamente a classificação do coeficiente Kappa deveria ser "médio" para que a questão permanecesse no questionário, conclui-se que todas as questões, sejam as novas ou as adaptadas, passam a constituir a versão para adultos, ou seja, para uso fora do ambiente escolar, do questionário BackPEI.